



Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano V – Nº 38

Março de 2015

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal fecha 81,8 mil vagas em janeiro. Em São Paulo, 13,6 mil perderam o emprego (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 688 mil novas vagas em janeiro de 2015. Em termos médios a capital “contratou” e o interior “demitiu” (pág. 5)**
- ✓ **Saúde privada nacional cria só 4 mil novas vagas em janeiro, o pior resultado já registrado para o mês desde 2007 (pág. 6)**
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada fica em R\$ 1.612,10 em janeiro/2015 (pág. 8)**
- ✓ **Em janeiro, “Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações” foi a ocupação que mais gerou emprego (pág. 10)**
- ✓ **Número de profissionais da saúde privada chega a 1,97 milhão em janeiro. São Paulo chega a 697,2 mil profissionais (pág. 11)**

Mercado de Trabalho Formal fecha 81,8 mil vagas em janeiro. Em São Paulo, 13,6 mil perderam o emprego

Em janeiro de 2015, a criação de empregos com carteira assinada foi negativa em 81,8 mil postos de trabalho em todo o território nacional. Isso mesmo houve queda do emprego formal em janeiro. Houve aumento do desemprego, pelo menos do desemprego com carteira assinada.

De um modo geral, o mês de janeiro costuma mesmo registrar altas taxas de “demissões” em função das dispensas do pessoal temporário, contratado pelo Comércio e pelos Serviços para as atividades de fim de ano. Contudo, quando a economia passa por um cenário de crescimento e o mercado de trabalho está aquecido, o movimento de demissões do primeiro mês no ano é mais do que compensado pelas contratações dos demais setores econômicos e, em termos absolutos, o emprego cresce. Não foi o que ocorreu em janeiro de 2015, com a economia em ritmo de recessão, o emprego caiu e o saldo de vagas foi negativo. Para se ter uma ideia, em janeiro de 2014, o saldo de novas vagas havia sido de 29,6 mil e em janeiro de 2013 de 28,9 mil.

As reduções do emprego formal foram observadas no Comércio (-97,8 mil), na Construção Civil (-9,7 mil) e no Setor de Serviços (-9,5 mil). A boa notícia é que a Indústria esboçou uma leve reação e após meses de queda do emprego formal, registrou um aumento de 25,9 mil postos de trabalho. A Agropecuária também apresentou saldo de emprego positivo, de 9,4 mil novas vagas.

Esta “fotografia” da dinâmica do mercado de trabalho no primeiro mês do ano confirma o caminho de recessão trilhado pela economia brasileira. Dado o esgotamento do ciclo de crescimento pautado no consumo de bens duráveis e sem que haja um projeto econômico alternativo, fundado na recuperação da capacidade de investimento da economia brasileira, os empregos começam a “escassear”. A análise do atual cenário não permite posições muito otimistas. O país vive um momento complicado. Do ponto de vista das relações da economia nacional com o resto do mundo, não está prevista uma melhoria da crise mundial, para o futuro próximo. Por outro lado, internamente, as medidas de “contenção fiscal” e aperto da política monetária adotadas pela atual equipe econômica aceleram o processo de “recessão” da atividade econômica. Para completar, o clima político é paralisante, com insatisfação popular e crise de representatividade do Executivo Federal. Com este arranjo de coisas, o mais provável é que os próximos meses sejam de queda acentuada do emprego formal.

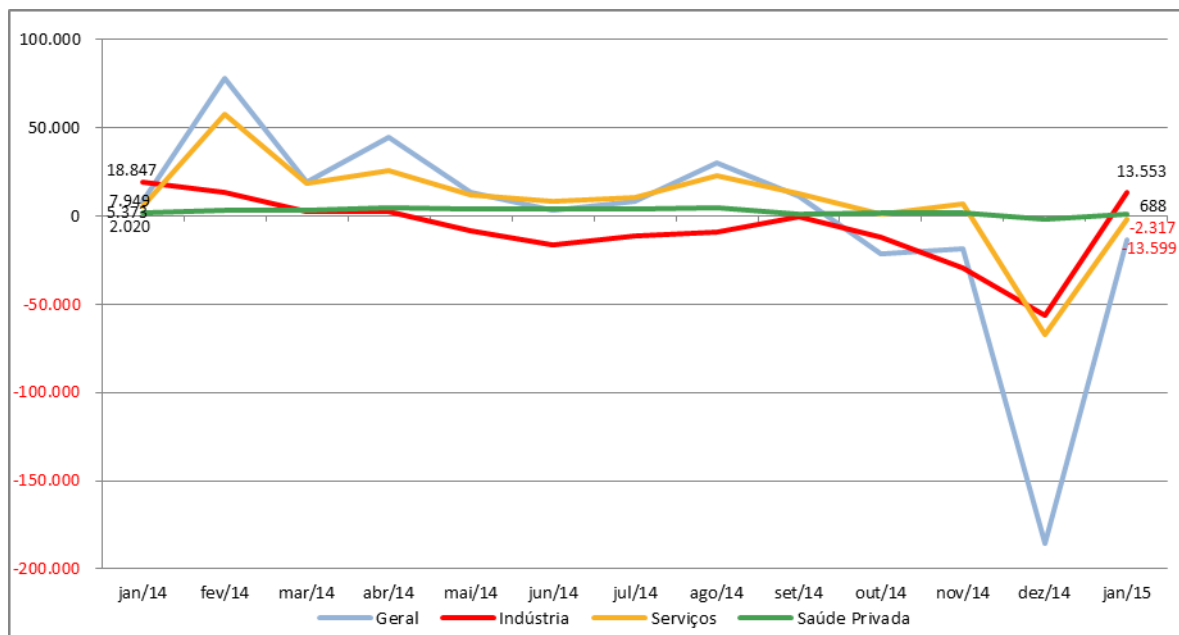
Estado de São Paulo

No estado de São Paulo, janeiro de 2015 terminou com o fechamento de 13,6 mil postos de trabalhos formais líquidos, replicando o comportamento do mercado de trabalho nacional. Em janeiro de 2014, a economia paulista havia gerado 7,9 mil novas vagas com carteira assinada.

Os setores da economia paulista que registraram queda do saldo do emprego formal, em janeiro, foram: Comércio (-27,4 mil), Agropecuária (-3,6 mil) e Serviços (-2,3 mil). A Indústria foi responsável pela “boa notícia” do mês, gerando 13,5 mil novas vagas, após oito quedas consecutivas do saldo de emprego. A Construção Civil também registrou aumento do emprego, em 6,2 mil vagas, após cinco meses de quedas consecutivas.

No setor de saúde privada, o saldo de empregos formais, em janeiro, ficou em 688 novas vagas. Embora o resultado seja positivo, percebe-se uma queda do ritmo de geração de empregos na saúde, já que em janeiro de 2014 o saldo havia sido de 2.020 vagas (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, janeiro/2014 a janeiro/2015



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 688 mil novas vagas em janeiro de 2015. Em termos médios a capital “contratou” e o interior “demitiu”

Em janeiro de 2015, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 688 novas vagas. Analisando a distribuição das novas vagas pelo território paulista, evidencia-se que em termos médios, a capital “contratou” e o interior “demitiu”. Assim, o município de São Paulo registrou aumento de 707 vagas em janeiro, acima do saldo geral para o estado. São Paulo foi assim o município com maior participação no desempenho do emprego. Por outro lado, Santo André foi a cidade com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 168 postos de trabalho no mês (Tabela 1).

TABELA 1
Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, janeiro de 2015

| Posição | Municípios | Admitidos | Desligados | SALDO |
|-----------------------------------|---------------------|-----------|------------|-------|
| AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS | | | | |
| 1ª | São Paulo | 7.383 | -6.676 | 707 |
| 2ª | Cajamar | 138 | -25 | 113 |
| 3ª | Tatuí | 100 | -23 | 77 |
| 4ª | Franca | 170 | -121 | 49 |
| 5ª | Santos | 297 | -248 | 49 |
| REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS | | | | |
| 1ª | Santo André | 333 | -501 | -168 |
| 2ª | Poá | 6 | -162 | -156 |
| 3ª | São José dos Campos | 283 | -358 | -75 |
| 4ª | Barueri | 243 | -300 | -57 |
| 5ª | Mogi das Cruzes | 157 | -193 | -36 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em janeiro, das 18 bases sindicais acompanhadas, 11 registraram aumento do saldo do emprego, seis registraram queda e uma (Sindicato da Saúde de Piracicaba) apresentou saldo estável, não aumentou nem diminuiu. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE

São Paulo, correspondendo a 532 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto e região, com 132 novas vagas (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, janeiro de 2015

| Bases Territoriais | Janeiro/15 | | | ANO (Janeiro/15) | | | 12 MESES | | |
|---|---------------|---------------|------------|------------------|---------------|------------|----------------|----------------|---------------|
| | Admitidos | Desligados | SALDO | Admitidos | Desligados | SALDO | Admitidos | Desligados | SALDO |
| SINSAÚDE Campinas | 2.239 | 2.156 | 83 | 2.239 | 2.156 | 83 | 30.988 | 27.994 | 2.994 |
| SINSAÚDE Ribeirão Preto | 804 | 773 | 31 | 804 | 773 | 31 | 11.486 | 10.011 | 1.475 |
| SINSAÚDE Araçatuba | 189 | 208 | -19 | 189 | 208 | -19 | 2.750 | 2.376 | 374 |
| Sindicato da Saúde de Rio Claro | 91 | 84 | 7 | 91 | 84 | 7 | 1.214 | 1.078 | 136 |
| Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto | 571 | 439 | 132 | 571 | 439 | 132 | 7.675 | 6.162 | 1.513 |
| Sindicato da Saúde de Sorocaba | 717 | 604 | 113 | 717 | 604 | 113 | 8.608 | 7.106 | 1.502 |
| Sindicato da Saúde de Piracicaba | 317 | 317 | 0 | 317 | 317 | 0 | 4.267 | 3.575 | 692 |
| Sindicato da Saúde de Jaú | 125 | 134 | -9 | 125 | 134 | -9 | 1.792 | 1.537 | 255 |
| SINSAÚDE Franca | 212 | 151 | 61 | 212 | 151 | 61 | 2.018 | 1.737 | 281 |
| Sindicato da Saúde de Bauru | 170 | 140 | 30 | 170 | 140 | 30 | 3.662 | 2.654 | 1.008 |
| Sindicato da Saúde de Presidente Prudente | 120 | 105 | 15 | 120 | 105 | 15 | 1.889 | 1.703 | 186 |
| SINTRASAÚDE Santos | 435 | 400 | 35 | 435 | 400 | 35 | 5.520 | 5.117 | 403 |
| SINDSAÚDE São José dos Campos | 685 | 709 | -24 | 685 | 709 | -24 | 8.890 | 8.079 | 811 |
| Sindicato da Saúde do ABC ² | 389 | 401 | -12 | 389 | 401 | -12 | 6.534 | 5.803 | 731 |
| Sindicato da Saúde de Guarulhos ² | 362 | 367 | -5 | 362 | 367 | -5 | 4.781 | 4.536 | 245 |
| Sindicato da Saúde de São Carlos ² | 118 | 85 | 33 | 118 | 85 | 33 | 998 | 842 | 156 |
| Sindicato da Saúde de Osasco ² | 674 | 756 | -82 | 674 | 756 | -82 | 10.745 | 9.577 | 1.168 |
| SINSAÚDE São Paulo ² | 7.814 | 7.282 | 532 | 7.814 | 7.282 | 532 | 107.743 | 91.105 | 16.638 |
| Outros Municípios ³ | 462 | 674 | -212 | 462 | 674 | -212 | 7.931 | 6.680 | 1.251 |
| Estado de São Paulo | 16.393 | 15.705 | 688 | 16.393 | 15.705 | 688 | 228.374 | 196.783 | 31.591 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

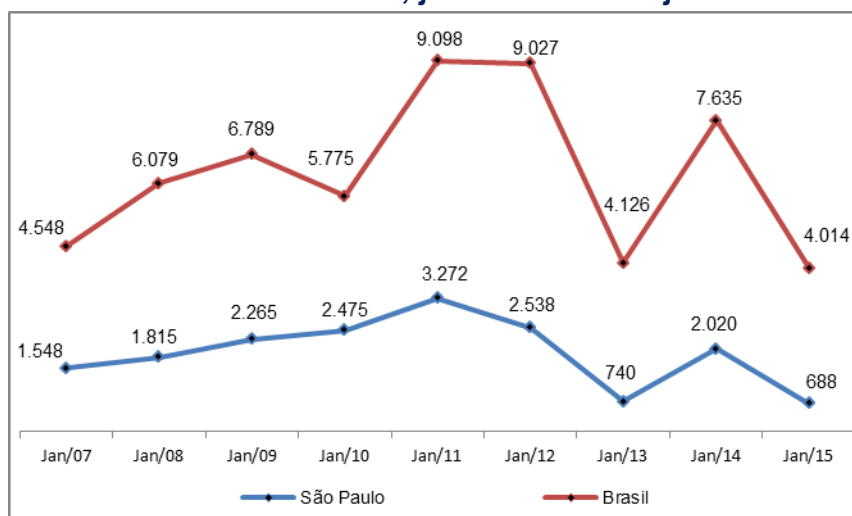
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional cria só 4 mil novas vagas em janeiro, o pior resultado já registrado para o mês desde 2007

Os 688 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em janeiro de 2015, constituem o pior resultado da série com início em 2007. No conjunto do país, de modo semelhante, as 4.014 novas vagas significaram o pior resultado da série (Gráfico 2).

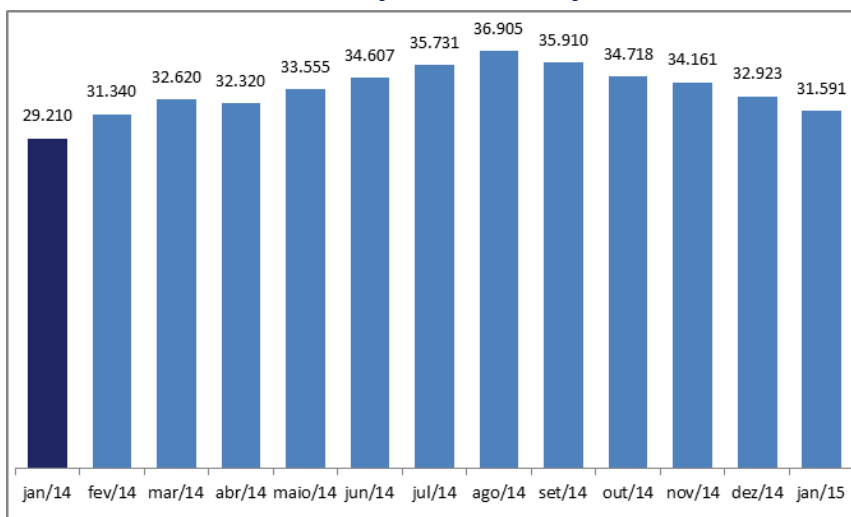
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano
Estado de São Paulo e Brasil, janeiro de 2007 a janeiro de 2015



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ registrou decréscimo, de 4,0%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de dezembro. Contudo, na comparação com janeiro de 2014 registra-se um crescimento, de 8,2% (Gráfico 3). Esta já é a quinta queda consecutiva do saldo de emprego em 12 meses.

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, janeiro/2014 a janeiro/2015

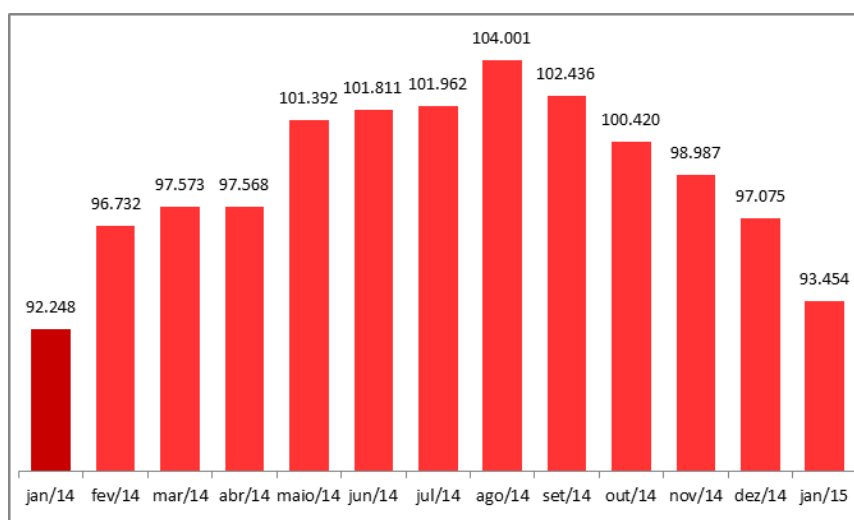


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em janeiro, também registrou queda, de 3,7%. Na comparação com janeiro de 2014, verifica-se um ligeiro aumento de 1,3% (Gráfico 4). Ainda no que tange ao resultado nacional já se registra a quinta queda consecutiva do saldo do emprego formal, indicando a perda de dinamismo do emprego na saúde privada a partir do segundo semestre de 2014.

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, janeiro/2014 a janeiro/2015



Fonte: MTE, CAGED

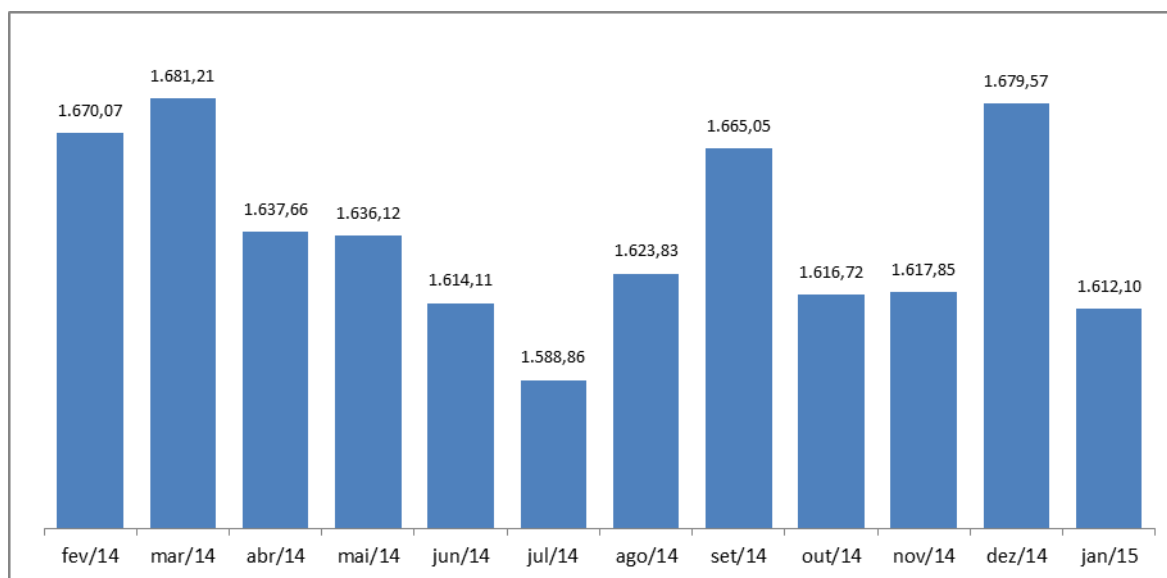
Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Salário médio de admissão na saúde privada fica em R\$ 1.612,10 em janeiro/2015

Em janeiro de 2015, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.612,10, resultado 4,0% abaixo do registrado em dezembro (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, fevereiro de 2014 a janeiro de 2015



Fonte: MTE, CAGED

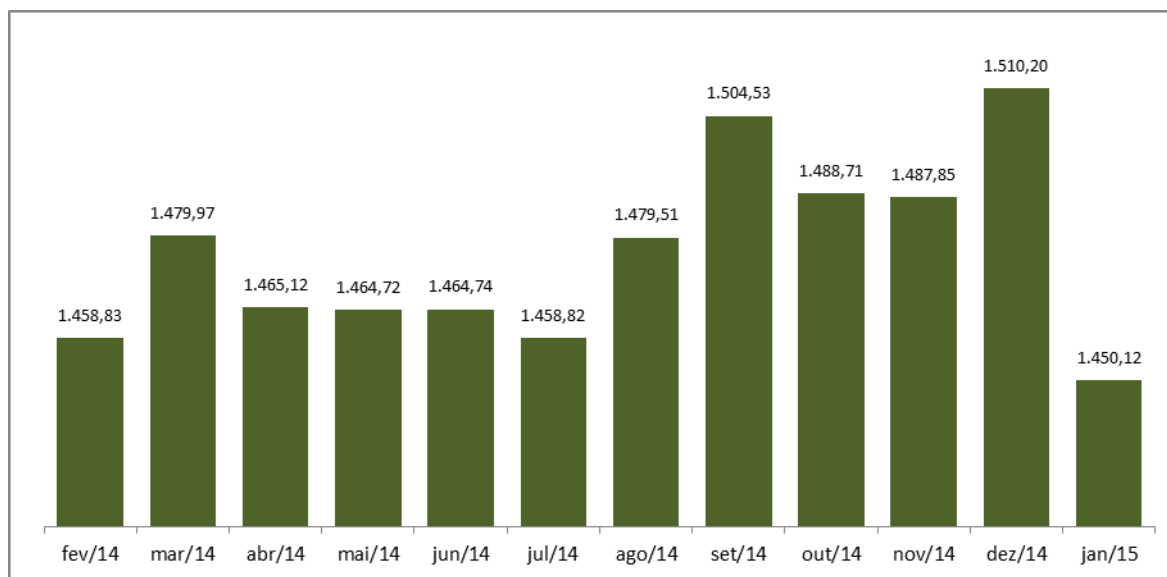
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de fevereiro de 2015 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em janeiro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.450,12, resultado, 4,0% abaixo do de dezembro (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, fevereiro de 2014 a janeiro de 2015



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de fevereiro de 2015 pelo INPC-IBGE.

Em janeiro, “Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações” foi a ocupação que mais gerou emprego.

Em janeiro, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, por 21,1% das admissões e 22,7% dos desligamentos, entretanto, o número de demissões foi superior ao de novas admissões gerando um saldo negativo de 103 postos de trabalho. A ocupação que mais gerou empregos foi “Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações”, com 476 novas vagas (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, Janeiro de 2015

| Família ocupacional Ranking de participação por admissões | Admitidos | | Desligados | | Saldo |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|------------|
| | nº | (%) | nº | (%) | |
| Total | 16.393 | 100,0 | 15.705 | 100,0 | 688 |
| 1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem | 3.457 | 21,1 | 3.560 | 22,7 | -103 |
| 2º Recepcionistas | 2.287 | 14,0 | 1.967 | 12,5 | 320 |
| 3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos | 2.049 | 12,5 | 2.019 | 12,9 | 30 |
| 4º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações | 1.363 | 8,3 | 887 | 5,6 | 476 |
| 5º Enfermeiros de Nível Superior e Afins | 914 | 5,6 | 870 | 5,5 | 44 |
| 6º Operadores de Telemarketing | 415 | 2,5 | 400 | 2,5 | 15 |
| Ranking de participação por desligamentos | nº | (%) | nº | (%) | Saldo |
| Total | 16.393 | 100,0 | 15.705 | 100,0 | 688 |
| 1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem | 3.457 | 21,1 | 3.560 | 22,7 | -103 |
| 2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos | 2.049 | 12,5 | 2.019 | 12,9 | 30 |
| 3º Recepcionistas | 2.287 | 14,0 | 1.967 | 12,5 | 320 |
| 4º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações | 1.363 | 8,3 | 887 | 5,6 | 476 |
| 5º Enfermeiros de Nível Superior e Afins | 914 | 5,6 | 870 | 5,5 | 44 |
| 6º Médicos Clínicos | 406 | 2,5 | 531 | 3,4 | -125 |
| Ranking de participação por Saldo | nº | (%) | nº | (%) | Saldo |
| Total | 16.393 | 100,0 | 15.705 | 100,0 | 688 |
| 1º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações | 1.363 | 8,3 | 887 | 5,6 | 476 |
| 2º Recepcionistas | 2.287 | 14,0 | 1.967 | 12,5 | 320 |
| 3º Cuidadores de Crianças, Jovens, Adultos e Idosos | 323 | 2,0 | 250 | 1,6 | 73 |
| 4º Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos | 180 | 1,1 | 114 | 0,7 | 66 |
| 5º Almojarifes e Armazenistas | 143 | 0,9 | 79 | 0,5 | 64 |
| 6º Técnicos de Odontologia | 293 | 1,8 | 246 | 1,6 | 47 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Número de profissionais da saúde privada chega a 1,97 milhão em janeiro. São Paulo chega a 697,2 mil profissionais

O estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,97 milhão no território nacional, em janeiro de 2015. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 697,2 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,5%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.081 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, janeiro de 2015

| UF | Trabalhadores | Participação |
|---------------------|------------------|---------------|
| Rondônia | 7.501 | 0,4% |
| Acre | 4.496 | 0,2% |
| Amazonas | 11.246 | 0,6% |
| Roraima | 1.081 | 0,1% |
| Pará | 29.599 | 1,5% |
| Amapá | 2.221 | 0,1% |
| Tocantins | 5.547 | 0,3% |
| Maranhão | 23.619 | 1,2% |
| Piauí | 15.491 | 0,8% |
| Ceará | 47.485 | 2,4% |
| Rio Grande do Norte | 17.272 | 0,9% |
| Paraíba | 16.618 | 0,8% |
| Pernambuco | 70.565 | 3,6% |
| Alagoas | 16.882 | 0,9% |
| Sergipe | 19.740 | 1,0% |
| Bahia | 92.079 | 4,7% |
| Minas Gerais | 190.492 | 9,7% |
| Espírito Santo | 40.813 | 2,1% |
| Rio de Janeiro | 212.735 | 10,8% |
| São Paulo | 697.163 | 35,5% |
| Paraná | 103.637 | 5,3% |
| Santa Catarina | 59.216 | 3,0% |
| Rio Grande do Sul | 155.766 | 7,9% |
| Mato Grosso do Sul | 21.179 | 1,1% |
| Mato Grosso | 20.419 | 1,0% |
| Goiás | 45.364 | 2,3% |
| Distrito Federal | 38.026 | 1,9% |
| Brasil | 1.966.252 | 100,0% |

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a jan./2015.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em janeiro, possuía o maior número de trabalhadores, 338,1 mil, correspondendo a 48,5% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em janeiro, a maior participação no total do emprego no estado: 95,5 mil trabalhadores, perfazendo 13,7% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, janeiro de 2015

| Bases Territoriais | Trabalhadores | Participação |
|---|----------------|---------------|
| SINSAÚDE Campinas | 95.496 | 13,7% |
| SINSAÚDE Ribeirão Preto | 38.836 | 5,6% |
| Sindicato da Saúde de Araçatuba | 9.145 | 1,3% |
| Sindicato da Saúde de Rio Claro | 3.418 | 0,5% |
| Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto | 25.607 | 3,7% |
| Sindicato da Saúde de Sorocaba | 21.122 | 3,0% |
| Sindicato da Saúde de Piracicaba | 13.327 | 1,9% |
| Sindicato da Saúde de Jaú | 6.330 | 0,9% |
| SINSAÚDE Franca | 6.196 | 0,9% |
| Sindicato da Saúde de Bauru | 9.561 | 1,4% |
| Sindicato da Saúde de Presidente Prudente | 7.488 | 1,1% |
| Sindicato da Saúde de Santos | 22.659 | 3,3% |
| Sindicato da Saúde de São José dos Campos | 25.754 | 3,7% |
| Sindicato da Saúde do ABC ² | 17.033 | 2,4% |
| Sindicato da Saúde de Guarulhos ² | 15.331 | 2,2% |
| Sindicato da Saúde de São Carlos ² | 3.126 | 0,4% |
| Sindicato da Saúde de Osasco ² | 21.865 | 3,1% |
| SINSAÚDE São Paulo ² | 338.097 | 48,5% |
| Outros Municípios ³ | 25.020 | 3,6% |
| Estado de São Paulo | 697.163 | 100,0% |

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a jan./2015.
Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
(¹) Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Iris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarinú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República
CEP 01209-001 São Paulo, SP
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Paulo Pimentel

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Mychelle Nascimento Francisco

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro Geral: Valdeir Magri

1º Tesoureiro: Aristides Agrelli Filho

2º Tesoureiro: Alexandre Ferreira Corte

Dir. Ass. de Previdência Social: Sérgio Roberto Balduino

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas: Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Milton Carlos Sanches

Diretora Arquivista: Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio: Maria Jerusa de Abreu

Conselho Fiscal – efetivo

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozélia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias